

CERIMÔNIA DO 20º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE PREVISÃO DE  
TEMPO E ESTUDOS CLIMÁTICOS DO INPE

24.11.2014

*Leonel Fernando Perondi*

Ao alcançar os 20 anos de atuação, é quase impossível não repassar um pouco da história do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC, e efetuar algumas reflexões e homenagens.

As atividades do Brasil na área espacial tiveram início em 1961, com a criação, pelo Governo Federal, do Grupo de Organização da Comissão Nacional de Atividades Espaciais – GOCNAE, instituição precursora do INPE, que passa assim a ser denominada a partir de 1971.

O estudo de fenômenos na alta atmosfera e o acesso ao espaço encontram-se na gênese das atividades espaciais no país. O Centro de Lançamento de Barreira do Inferno – CLBI, em Natal/RN, foi inaugurado no final de 1965, sendo o INPE responsável, no período de 1965 a 1970, pela cooperação internacional para o lançamento de mais de uma centena de foguetes de sondagem a partir do CLBI.

Iniciavam-se, assim, no país, os estudos científicos de fenômenos da alta atmosfera, bem como a capacitação em cargas úteis espaciais, instrumentação e telecomunicações necessária para o acesso ao espaço.

Começava a se desenhar, desta forma, o modelo de organização que o INPE viria a aprofundar (construir) ao longo de sua existência, tendo como ramos principais (a) o acesso ao espaço e (b) o desenvolvimento das aplicações proporcionadas pelo acesso ao espaço.

A área da Ciência Espacial, juntamente com o embrião do que viria, posteriormente, a ser a área de acesso ao espaço, foram as primeiras

áreas a serem nucleadas, motivadas pelas campanhas de lançamento do CLBI e a instituição do curso de pós-graduação em Ciência Espacial.

Além do estudo dos fenômenos da alta atmosfera, o acesso ao espaço, secundado pelo desenvolvimento de capacidade de processamento computacional, passava a viabilizar o *programa da meteorologia científica*, que tem sua origem nos anos 50.

O desafio de (a) modelar a dinâmica da atmosfera e seus acoplamentos com oceanos e superfícies, (b) implementar o modelo computacionalmente e, assim, (c) obter previsões de tempo somente se mostraria viável com a disponibilização de dados experimentais em grande volume – o que somente seria factível a partir do acesso ao espaço.

O primeiro programa de satélites meteorológicos foi instituído em 1954, pelo governo norte-americano, sendo que o primeiro satélite a operar em órbita com sucesso foi o TIROS-1 (Television and Infrared Observation Satellite), lançado em 1960, que operou em órbita pelo exíguo período de 78 dias.

Em 1966, apenas 5 anos após o seu estabelecimento, o INPE passa a desenvolver o programa Meteorologia por Satélite (MESA), para recepção e interpretação de imagens de satélites meteorológicos.

Assim, com projetos de pesquisa, a vinda de pesquisadores estrangeiros e a instituição do curso de pós-graduação em Ciências Atmosféricas, em 1968, tem início a área de Meteorologia no INPE, com grande foco em meteorologia científica.

A inauguração das instalações do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC, em Cachoeira Paulista, completa o ciclo de instituir no país a capacitação nacional em meteorologia científica.

Assim, a inauguração do CPTEC em 1994 representa um importante marco para a meteorologia nacional.

Vinte anos após, o CPTEC se mantém como o centro de referência nacional para a previsão numérica de tempo, posição que vem mantendo desde, praticamente, o início de sua operação. Os produtos e meta-produtos distribuídos, diariamente, para instituições governamentais e privadas, bem como os milhares de acessos diários aos produtos do CPTEC, através de seu portal, atestam esta posição do CPTEC.

Entre os desafios correntes e futuros, destacamos os aprimoramentos contínuos referentes à modelagem atmosférica e seus acoplamentos, à assimilação de dados, ao processamento de alto desempenho, à atualização da infraestrutura computacional, à definição de metaproductos e produtos, e a proposição de missões espaciais que possibilitem a produção de dados que aprimorem a previsão de tempo e clima no país.

É, portanto, um privilégio estar aqui celebrando os vinte anos de atuação do CPTEC.

Agradeço e parabenizo todos os que atuam e atuaram no CPTEC e na área de meteorologia do INPE, e que contribuíram para construir o centro de excelência em conhecimentos e infraestrutura em meteorologia que é hoje o CPTEC. A todos o meu mais profundo respeito e reconhecimento.

Agradeço, também, a todo o quadro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, pelo constante apoio, ao longo dos anos, que tem sido dado para a operação e constante atualização do Centro.

Aos representantes políticos de nossa região e autoridades do Município de Cachoeira Paulista agradeço o apoio com que sempre distinguiram nosso Instituto.

Obrigado.

L.F.Perondi

Cachoeira Paulista, 24.11.2012.